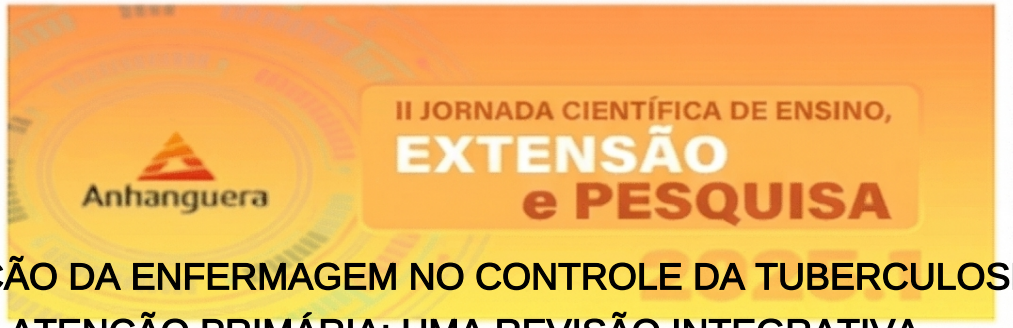


A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Autor(res)

Wendel Santos De Jesus
Gabriely Rodrigues Pires
Kenzo Daniel Becalli Sumihara
Luiz Filipe Pereira Batista
William Wallace Dos Santos
Laís Teles Nunes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Resumo

A tuberculose (TB) permanece como um importante problema de saúde pública, especialmente países com alta incidência, e a enfermagem desempenha papel essencial no seu controle, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Este estudo teve como objetivo analisar a atuação do enfermeiro no cuidado à pessoa com tuberculose na APS, identificando práticas, desafios e estratégias para melhorar a assistência. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases SciELO, PubMed, BDENF e Google Acadêmico, abrangendo publicações recentes entre 2017 e 2024. Os resultados evidenciam que o enfermeiro é fundamental na busca ativa de sintomáticos respiratórios, acolhimento, classificação de risco, educação em saúde, acompanhamento do tratamento e controle de contatos, além de atuar na articulação entre APS e vigilância epidemiológica. Entretanto, desafios como o conhecimento insuficiente sobre cuidados específicos, dificuldades no diagnóstico precoce, barreiras sociais e falta de capacitação contínua ainda comprometem a qualidade do atendimento. Estratégias eficazes apontadas incluem o uso de protocolos clínicos, capacitação permanente, integração multidisciplinar, suporte comunitário e ações educativas direcionadas aos pacientes e familiares. A atuação do enfermeiro também envolve o gerenciamento do tratamento diretamente observado (TDO), fundamental para garantir a adesão e reduzir a resistência bacteriana. Conclui-se que a enfermagem tem papel central no controle da tuberculose, sendo indispensável o fortalecimento da formação profissional, o suporte institucional e a implementação de políticas que incentivem práticas centradas na pessoa com

TB. Dessa forma, a assistência qualificada contribui para a redução da incidência, da mortalidade e do abandono do tratamento, promovendo a saúde pública e a qualidade de vida dos pacientes. O documento “Tuberculose na Atenção Primária à Saúde: Protocolo de Enfermagem” do Ministério da Saúde e estudos recentes reforçam a importância da integração entre APS e vigilância em saúde para ampliar a capacidade de resposta dos enfermeiros no cuidado à tuberculose.